

CRESCER A RESPOSTA AO ZERO!

Nas unidades em que já houve reuniões, após o anúncio do 0%, a aprovação da paralisação dia 21 de maio foi unânime, e em todas as reuniões, a necessidade da GREVE foi espontaneamente levantada pelos funcionários presentes.

A indignação é grande porque está claro para todos que a administração da Universidade tenta jogar nas costas dos trabalhadores e estudantes a "crise" que vem sendo forjada pelas sucessivas administrações da Universidade de forma irresponsável.

E ECOAM DÚVIDAS PELA UNIVERSIDADE:

POR QUE os reitores não lutaram todos esses anos contra a sonegação no repasse do governo para as Universidades Estaduais que somam 2 bilhões, sendo mais ou menos 1 bilhão da USP?

POR QUE não lutam, como nós trabalhadores e estudantes, pelo aumento do percentual do ICMS destinado às Universidades?

POR QUE a atual gestão da USP não usa uma pequena parte dos 2 bilhões que estão no caixa para dar o reajuste dos funcionários e professores e atender às demais reivindicações da pauta conjunta, inclusive a pauta estudantil?

Ao invés de arrochar salários, cortar verbas das unidades, suspender contratações, OS REITORES DEVEM DISCUTIR COM O GOVERNO A SITUAÇÃO FINANCIERA DAS UNIVERSIDADES E OS PROBLEMAS COM O REPASSE.

NÃO VAMOS PAGAR A CONTA!

Assembleia dos professores da USP, realizada ontem (14), às 17h30, aprovou:

**PARALISAÇÃO DOS PROFESSORES DIA 21/5
COM ASSEMBLEIA ÀS 16H PARA ANALISAR A NEGOCIAÇÃO
DO CRUESP E VOTAR O INDICATIVO DE GREVE**

MANIFESTAÇÃO NO IB

HOJE, 15/05, às 12h, no estacionamento em frente ao Departamento de Zoologia

- Em defesa do funcionários e militante Marcelo Cardagi;
- Pela revogação das punições;
- Pelo fim das perseguições;
- Contra o Assédio Moral e o Autoritarismo!

VAMOS TODOS!

**DIA 21/5,
ASSEMBLEIA GERAL
ÀS 12H30
NA HISTÓRIA
Vamos decidir...?
SÓ ZAGO SABE
O QUÊ!**

REPÚDIO AO ATO DE RACISMO DA FACULDADE DE MEDICINA

O Sintusp, através desta nota, repudia o ato de racismo cometido contra a estudante Mônica Gonçalves na Faculdade de Medicina da USP no dia 30 de abril.

De acordo com reportagem da Folha de S. Paulo publicada em 14/05, a estudante de Saúde Pública Mônica Gonçalves, que é negra, foi barrada por dois vigilantes na portaria da Faculdade de Medicina. Mesmo mostrando sua carteira da universidade, a estudante ouviu que não poderia entrar no campus.

Só depois de argumentar que os vigilantes estavam impedindo seu direito de circular pelo espaço público do campus a estudante conseguiu entrar. Mesmo assim, foi escoltada durante todo o caminho por um segurança.

Enquanto isso, outras pessoas, brancas, entravam na Faculdade de Medicina normalmente, sem que a vigília pedisse qualquer tipo de documento.

Diante deste ato explícito de racismo, o Sindicato dos Trabalhadores da USP declara seu repúdio à atitude racista ocorrida na Faculdade de Medicina e manifesta solidariedade a Mônica e a todas as negras e negros que sofrem diariamente o preconceito da sociedade.

USP, quando você vai deixar de ser elitista e racista? Não conseguiu barrar um negro no vestibular e agora quer barrar através da truculência?

NÃO VAMOS PERMITIR ISSO!

COMISSÃO DE SAÚDE SE REÚNE COM REITORIA

A Comissão de Funcionários deliberada no Seminário de Saúde para discutir com a Reitoria a questão da Saúde na USP, já realizou duas reuniões com a reitoria.

A primeira ocorreu no dia 8 de maio com o Chefe do Gabinete, que ouviu da Comissão o relato sobre o sucateamento do Hospital Universitário e Centros de Saúde Escolas e os rumos do Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais de Bauru, reivindicando que a gestão Zago tomasse provisões urgentes, principalmente na contratação de funcionários. Também foi tratada a reivindicação da Jornada de Trabalho de 30 horas semanais, sem redução de salário para todos os funcionários da área da saúde.

A Comissão discorreu sobre todas as questões que afigem os funcionários da USP e população, envolvendo HU, SESMT, UBAS de São Paulo e interior, SAMDI e outros serviços prestados pela Superintendência de Saúde.

No dia 14/05/14, a reunião teve o objetivo apenas de se construir um Calendário de Reuniões com o Reitor, para discutirmos todas as questões de saúde.

Calendário de discussões:

Dia 28/05/2014 – Hospital Universitário

Dia 11/06/2014 – Centros de Saúde Escolas : CSEB, Centro “Paula Souza” e SESA/Araraquara

Dia 16/07/2014 – Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais / Bauru

Nestas reuniões também estaremos colocando a necessidade de se implantar urgentemente a Jornada de Trabalho de 30 horas semanais.

Dia 30/07/2014 – Superintendência de Saúde – UBAS de São Paulo e Interior

Dia 13/08/2014 – Superintendência de Saúde-SESMT

Dia 27/08/2014 – Superintendência de Saúde – Ambulatório Odontológico

O SINTUSP continuará as discussões que já vinha mantendo com as Superintendências dos Hospitais e com a Superintendência de Saúde.

PARTICIPEM DO SEMINÁRIO DE SAÚDE

Dia 28/05/2014, no Anfiteatro do CEPEUSP, a partir das 8h30.

Haverá também ATO neste dia, às 12 horas, na porta do HU. Sua participação será importante para acumularmos forças para mudar a situação caótica em que se encontra a Saúde.